

## JUVENTUDE, CULTURA CÍVICA E CIDADANIA

**Aluno: Michelle de Moraes Ferraz**  
**Orientadora: Ângela Randolpho Paiva**

### **Introdução**

Democracia, participação social e cidadania constituem alguns dos objetos de estudo mais pesquisados pela sociologia, sobretudo, por sua crescente complexidade. Entender de que forma as sociedades lidam com estes temas é uma tarefa de extrema importância e que demanda estudos cuidadosos. Desta forma, ao nos propormos estudar estes temas, fizemos um “recorte metodológico”, elegendo uma parcela específica da sociedade para ser nosso objeto de estudo, qual seja a juventude.

A escolha dos jovens como objeto de estudos advém do fato destes terem nascido no período de redemocratização, desta forma, não sofrem nenhum tipo de constrangimento para participarem da esfera pública.

### **Objetivos**

Nossa pesquisa tem como objetivo analisar de que forma uma determinada parcela da sociedade - jovens estudantes das redes públicas e particulares de ensino - avaliam os temas que compõem a cidadania, tais como direitos, participação, confiança nas instituições, dentre outros. Outro enfoque dado por nossa pesquisa foi o de analisar dentro do grupo dos jovens dois grupos oriundos de diferentes parcelas sócio-econômicas, sendo estes, os alunos da rede pública de ensino e os da rede particular. Nossa hipótese ao realizar esta divisão foi a de perceber de que forma estes grupos, que representam de um lado, uma parcela incluída e de outro, uma parcela a margem do acesso aos bens sociais, entendem a cidadania.

Sobre os objetivos da pesquisa apresentada acima, cabe-nos perguntar se seriam diferentes os níveis de participação entre estes dois grupos. Será diferente a concepção de cidadania entre estes dois grupos? Em aspectos se diferem, e em que aspectos coincidem? A solidariedade social estaria presente nos dois grupos? Em qual? Por quê? Qual destes apresenta disposições maiores para a participação? Que sentimentos têm pelo Brasil? Teriam expectativas e medos comuns ou distintos?

Nossa pesquisa propõe responder a estas e outras questões

### **Metodologia**

A estratégia metodológica para este trabalho foi realizada em duas etapas através de pesquisa quantitativa e qualitativa.

Primeiramente, foi aplicado um *survey* em 503 (quinhentos e três) jovens com idade entre 16 e 18 anos, sendo todos estudantes do ensino médio. Neste primeiro momento da pesquisa a intenção era analisar a percepção de cidadania e cultura cívica em jovens de classe média e média alta em três regiões do Rio de Janeiro. Num segundo momento foi definido que o *survey* seria ampliado para jovens da rede pública, de classe popular, com o objetivo de analisar as mesmas percepções em jovens da mesma faixa etária para uma abordagem comparativa de dois grupos de jovens oriundos de dois diferentes estratos sociais distintos de um lado, alunos do ensino médio da rede particular do Rio de Janeiro, e de outro, alunos do ensino médio da rede pública

Este *survey* deu lugar a um banco de dados, contendo informações sobre o que estes jovens acreditam ser cidadão, qual o seu grau de confiança em instituições como família, escola, universidade, partidos políticos, polícia, judiciário e religião. Há ainda informações sobre o sentimento que estes jovens têm em relação ao Brasil, sua opinião sobre os problemas principais do país ou ainda sobre seus medos pessoais. Os dados incluem também informação sobre a participação destes jovens em atividades extra-curriculares.

A segunda etapa da pesquisa consistiu na etapa qualitativa, sendo esta realizada com 8 (oito) grupos focais, os quais resguardaram os mesmos itens, permitindo-nos aprofundar alguns dos principais achados suscitados pela pesquisa quantitativa.

Para dar mais solidez à análise dos dados, neste último ano a amostra foi ampliada em 345 questionários (164 na rede particular e 181 na rede pública), além de outros 5 grupo focais, seguindo os mesmos critérios estabelecidos.

### **Conclusões**

O aprofundamento de nossa pesquisa deixa claras as diferenças profundas que transparecem em nossos primeiros resultados.

Os dados obtidos na pesquisa indicam que, especificamente, em relação aos jovens da rede pública, existe uma espantosa descrença nas instituições políticas, assim como no judiciário, o que nos faz perceber a existência de barreiras consideráveis entre suas necessidades e a capacidade de resposta do aparato institucional.

Podemos apresentar a confiança na família como um dos dados que se apresentou em elevado grau, tanto para os alunos de escolas públicas, quanto para os da rede particular. O baixo grau de participação em atividades extra-escolares também se apresenta nos dois grupos. Sobre este aspecto podemos entender que os jovens estão mais dispostos às relações no esfera privada, do que à participação na esfera pública, o que se coloca como um grande problema para a cultura cívica brasileira.

O alto índice de confiança nas igrejas fica a cargo dos alunos das escolas públicas. Este dado se verificou ainda mais interessante quando perguntamos, nos grupos focais, aos alunos de escolas particulares, o que pensavam sobre este dado e comumente tínhamos como resposta, ser o apego a uma religião a única coisa que restava ao primeiro grupo, visto que, estes já estariam longe do acesso aos bens sociais.

Contudo, os resultados de nossa pesquisa não nos levam ao caminho do pessimismo, pois a distância existente entre os dois grupos e as instituições, em nenhum momento pode ser traduzido como uma ruptura entre estas dimensões, deixando deste modo, aberta a possibilidade de uma reaproximação.

Atualmente a pesquisa encontra-se na fase de análise aprofundada dos dados através de cruzamentos entre diferentes variáveis utilizando para tal tarefa a *software* estatístico SPSS.

### **Referências**

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: O longo caminho. Civilização Brasileira Rio de Janeiro, 2001

CARVALHO, Maria Alice Resende de. Cultura política, capital social e a questão do déficit democrático no Brasil” In: Vianna (org.) A democracia e os três poderes no Brasil. BH:UFMG, 2002

TURNER, Bryan, " Outline of a Theory of Citizenship", Sociology, Exeter, 2, 1990

TELLES, Vera da Silva. "Sociedade civil e construção dos espaços públicos". In: Anos 90: política e sociedade no Brasil. Evelina Dagnino (org). Editora Brasiliense. São paulo, 1994.